



Ipesa lança livro com práticas para formação e fortalecimento de cooperativas de catadores

Com o apoio do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, patrocínio da Natura e da Ambev, obra traz metodologia de capacitação de cooperativas e diretrizes sobre como os municípios podem desenvolver sistemas de coleta seletiva com inclusão de catadores organizados

São Paulo, 5 de setembro de 2013 – O Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (Ipesa) lançará no dia 10 de setembro, no Auditório de Geografia da USP, o livro "Do Lixo à Cidadania: Guia para a Formação de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis". A obra é um guia para formação de cooperativas de catadores, inspirada na metodologia desenvolvida e aplicada nos últimos oito anos pelo Ipesa.

Escrita em parceria com a Editora Peirópolis, com o apoio do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e patrocinada pela Natura e Ambev, a publicação aborda as experiências e os bons resultados obtidos na gestão e formação de cooperativas de catadores, a fim de implementar projetos e soluções no controle dos resíduos.

“Com o livro, esperamos estimular municípios a desenvolver sistemas de coleta seletiva com inclusão e contratação de organizações de catadores, e contribuir para a profissionalização desses agentes, como instrumento de apoio ao desenvolvimento de uma política de sucesso na gestão de resíduos sólidos”, afirma Julio Ruffin Pinhel, coordenador do Programa Resíduos Sólidos do Ipesa.

A obra, destinada a gestores municipais, ONG's, associações, incubadoras, universidades, pesquisadores, empreendedores sociais, empresários e entidades apoiadoras, além das próprias organizações de catadores, mostra alternativas sobre como lidar com o lixo de maneira organizada e sustentável.

“O grande desafio do livro é dar luz a toda riqueza e complexidade de um processo de formação e capacitação de uma cooperativa de catadores, que envolve a relação entre diferentes parceiros em seu processo de construção de conhecimento e amadurecimento no tema”, conta Isabel Morsoletto Ferreira, coordenadora de Projetos, Comunidades de Entorno, da Diretoria de Sustentabilidade da Natura.

Para se ter ideia da importância da coleta seletiva, de acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil perde R\$ 8 bilhões por ano por deixar de reciclar os resíduos que poderiam ter outro fim.

“Em linha com um dos eixos do Ambev Recicla, estamos confiantes de que esse guia irá fomentar o movimento da reciclagem no país ao auxiliar a transferência de conhecimento e de técnicas de gestão para que as prefeituras contribuam para o surgimento e a profissionalização das cooperativas de catadores”, diz Ricardo Rolim, diretor de Relações Socioambientais e Comunicação da Ambev

Com uma tiragem de 10 mil exemplares, o livro será destinado gratuitamente aos mais de 5.500 mil municípios do território nacional com o objetivo de estimular governantes, organizações e a população a desenvolverem sistemas de coleta seletiva, com inclusão e contratação de organizações de catadores. Além da versão impressa, os interessados poderão acessar a publicação e diversos outros conteúdos no hot site da publicação www.dolixoacidade.org.br.

“Este guia não é uma obra definitiva, mas o início de um diálogo e do registro sobre esse importante trabalho educativo de grande impacto para o mundo produtivo e para o meio ambiente”, explica Davi Amorim, do setor de Comunicação do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis.

Política Nacional de Resíduos Sólidos

A inclusão socioprodutiva de catadores de materiais recicláveis é um desafio da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, Lei nº 12.305/10), em que os municípios têm a obrigação de prover a infraestrutura para sua correta destinação; as empresas tem a responsabilidade de apoiar a reciclagem de materiais gerados na pré e na pós-produção; e os cidadãos a responsabilidade de consumir conscientemente e dar a destinação correta às embalagens dos produtos adquiridos. Somente com a organização das partes envolvidas e o diálogo permanente com a iniciativa privada e o poder público, é possível fazer cumprir em todos os municípios a meta da boa gestão dos resíduos.

Serviço

Título: Do Lixo à Cidadania: Guia para a Formação de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis

Organizador: Julio Ruffin Pinhel

Autores dos textos:

Augusto Jackie do Nascimento Lopes Vieira

Beatriz Castro Maroni

Fernando Pessoa de Albuquerque

Julio Ruffin Pinhel

Lisa Yázigi de Barros Santos

Luciana Lopes

Marcela Bacchin Cardo

Gina Rizpah Besen

Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR)

Editora: Peirópolis

Páginas: 240

Evento: Lançamento “Do lixo à cidadania: Guia para a Formação de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis”

Data: 10/9/2013

Local: Auditório da Geografia – FFLCH – USP

Departamento de Geografia - Avenida Prof. Lineu Prestes, 338. Cidade Universitária.

(Capacidade para 164 pessoas)

Horário: 9 às 11h

Sobre o Ipesa

O Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (Ipesa), é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua na área ambiental e social e que promove alternativas de desenvolvimento socioambiental de maneira participativa e integrada. Suas ações e projetos têm como pressupostos o envolvimento comunitário, a promoção de posturas mais conscientes através da Educação Ambiental, o desenvolvimento de métodos e técnicas que promovam a inclusão socioambiental.

Tem como premissa trazer à tona as potencialidades das comunidades onde atua, introduzindo conceitos e novas tecnologias para que elas assumam o protagonismo de seu desenvolvimento. Com uma nova visão, busca a solução para velhos problemas partindo da construção participativa de um plano de ação e desenvolvendo projetos que promovam a autonomia e o empreendedorismo de seus parceiros, não tendo receio em tornar-se prescindível aos olhos destes.

O quadro de sócios multidisciplinar, com gestores, educadores e pesquisadores em áreas como Gestão dos Resíduos Sólidos, Sistemas Agroflorestais, Educação Ambiental e Unidades de Conservação proporciona a ação da entidade em projetos diversificados, todos com foco na construção de modelos alternativos de desenvolvimento, com inclusão social.

As frentes de trabalho do IPESA estão divididas em três Programas de atuação: Resíduos Sólidos, Unidades de Conservação e Redes Ecológicas, através dos quais são realizadas as ações de promoção de desenvolvimento local e educação ambiental.

Sobre a Natura

Fundada em 1969, a Natura é a maior fabricante brasileira de cosméticos e produtos de higiene e beleza e líder no setor de venda direta no Brasil, com uma receita líquida anual superior a R\$ 6,3 bilhões. A companhia conta com quase 7 mil colaboradores, que atuam nas operações do Brasil, Argentina, Chile, México, Peru, Colômbia e França. A paixão pelas relações fez a companhia adotar a venda direta como modelo de negócios e atualmente reúne mais de 1,5 milhão de consultoras, que disseminam a proposta de valor da empresa aos consumidores.

A Natura acredita na inovação como um dos pilares para o alcance de um modelo de desenvolvimento sustentável. No ano passado, destinou R\$ 158,9 milhões em inovação e lançou 104 itens. Este investimento fez com que a empresa atingisse um índice de inovação, percentual da receita proveniente de produtos lançados nos últimos dois anos, de 67,2%. Por conta da atuação consistente ao longo de anos num comportamento empresarial alinhado com a sustentabilidade, a Natura foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, como a segunda empresa mais sustentável do mundo - e primeira do hemisfério sul - no ranking Global 100, da organização canadense Corporate Knights.

Sobre a Ambev

Ser a “Melhor Empresa de Bebidas do Mundo em um Mundo Melhor”. Esta é a missão da Ambev, empresa de capital aberto, sediada em São Paulo, no Brasil, com operações em 16 países das Américas (Argentina, Brasil, Bolívia, Canadá, Chile, El Salvador, Equador, Guatemala, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Dominica, Antigua e St. Vincent).

Dona de um portfólio de "estrelas" como Antarctica, Brahma, Bohemia, Budweiser, Skol, Original, Stella Artois; os refrigerantes Guaraná Antarctica, Soda, Pepsi e Sukita; o isotônico Gatorade e o chá Lipton, além das inovações H2OH!, Fusion e Antarctica Citrus, a Ambev é líder no ranking das cervejarias na América Latina.

Referência em práticas ambientais, a Ambev tem há vinte anos um reconhecido Sistema de Gestão Ambiental implementado em todas as suas fábricas. Graças a ele e ao empenho dos seus funcionários, os índices de ecoeficiência da empresa são um benchmark mundial.

Para envolver a população no tema responsabilidade ambiental, a companhia tem duas grandes frentes. O Movimento CYAN – Quem vê água enxerga seu valor (www.movimentocyan.com.br) e o Ambev Recicla. O CYAN é um amplo conjunto de ações de mobilização e conscientização da sociedade quanto ao uso racional desse recurso natural e conta com relevantes iniciativas como o Banco CYAN e o Projeto Bacias. O Banco estimula diretamente a redução do consumo de água nas residências, pois trata-se de um sistema de descontos em compras online para quem economiza o recurso natural. Desde o seu lançamento, mais de 325 milhões de litros de água foram poupados. E, o Bacias atua em conjunto com as ONGs WWF e The Nature Conservancy (TNC) para preservar importantes bacias hidrográficas do país. Por sua vez, o Ambev Recicla reúne o esforço da companhia voltado para o estímulo à reciclagem de resíduos e embalagens pós consumo. Em linha com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o programa atua por meio de cinco eixos: Educação

ambiental; Apoio às cooperativas; Pontos de Entrega Voluntária (PEVs); Fomento ao movimento reciclagem; e Embalagens sustentáveis.

Sobre o MNCR

O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) é um movimento social que há cerca de 12 anos vem organizando os catadores e catadoras de materiais recicláveis pelo Brasil afora. Buscamos a valorização de nossa categoria de catador que é um trabalhador e tem sua importância.

Contribuir para a construção de sociedades justas e sustentáveis a partir da organização social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis e suas famílias, orientados pelos princípios que norteiam sua luta, estejam eles em lixões á céu aberto, nas ruas ou em processo de organização.

Sobre a Editora Peirópolis

Criada em 1994, a Editora Peirópolis tem como missão contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta. Suas linhas editoriais oferecem formas renovadas de trabalhar temas como ética, cidadania, pluralidade cultural, desenvolvimento social, ecologia e meio ambiente – por meio de uma visão transdisciplinar e integrada. Além disso, é pioneira em coleções dedicadas à literatura indígena, à mitologia africana e ao folclore brasileiro. A editora está afinada com os propósitos do terceiro setor, participando ativamente do crescente movimento de sua profissionalização. Para saber mais sobre a Peirópolis, acesse www.editorapeiropolis.com.br

Informações à imprensa

IPESA

Laura Fostinone

|| 98136-8188 / 3804-2500

laufosti@gmail.com

Julio Ruffin Pinhel

|| 986567-7007 / 99779-7549

juliopinhel@ipesa.org.br

<http://www.ipesa.org.br/>

Burson-Marsteller Brasil (Natura)

Leonardo Guariso | (11) 3094.2290 | leonardo.guariso@bm.com

Cinthia Rodrigues | (11) 3040.2417 | cinthia.rodrigues@bm.com

Bianca Fincati | (11) 3094.2276 | bianca.fincati@bm.com

Gabriela Hopf | (11) 3094.2240 ramal 2435 | gabriela.hopf@bm.com

Máquina da Notícia (Ambev)

ambev@grupomaquina.com

11/3147-7900

11/2122-1370 e 1362

Comunicação MNCR

Davi Amorim (11) 9 7393-0383 / 3341-0964

comunicacao@mncr.org.br | www.mncr.org.br

COMMUNICA BRASIL (Editora Peirópolis)

PABX: (11) 3868-0300

Andrea Funk – andrea@communicabrasil.com.br

Andrea Mello – andreamello@communicabrasil.com.br

www.communicabrasil.com.br